

TAXA DE CRESCIMENTO FLORAL DO ABACAXIZEIRO ORNAMENTAL INFLUENCIADOS PELA FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jessyca da Silva Marques, Márcio Davi Silva Santos, Guilherme Vieira do Bomfim, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho, Benito Moreira de Azevedo

Objetivou-se com esse trabalho avaliar os efeitos da frequência de irrigação sobre a taxa de crescimento floral do abacaxizeiro ornamental em vaso. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos, quatro repetições e parcelas de quatro plantas. Os tratamentos consistiram em frequências de irrigação de 2, 4, 6, 8 e 10 dias, aplicada via gotejamento. O experimento foi desenvolvido sob as condições climáticas de Fortaleza, Ceará, Brasil, em casa de vegetação (telado antiafídeo). As plantas foram cultivadas em vasos plásticos de polietileno nº 15, preenchidos como substrato comercial HS Florestal®; adubadas a cada três meses como fertilizante de liberação lenta controlada Osmocote Plus®; irrigadas por gotejamento a cada dois dias; e induzidas ao florescimento com o indutor Ethrel®. A indução floral foi realizada 9 meses após o transplante. As variáveis analisadas foram: taxa de floração e comprimento e diâmetro da haste, fruto e coroa. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p \leq 0,05$). Quando constatado efeito significativo foram realizadas análises de regressão, com a escolha de modelos matemáticos significativos ($p \leq 0,05$), com maior coeficiente de determinação. As frequências de irrigação influenciaram a taxa de floração e as variáveis relacionadas com o desenvolvimento foliar do abacaxi ornamental. E a maior frequência de irrigação, com o intervalo de 2 dias, proporcionou a produção de plantas mais vigorosas, de melhor aspecto visual e com as dimensões exigidas para comercialização em vaso.

Palavras-chave: Ananas comosus. Cultivo ornamental. Taxa de floração. Intervalo de irrigação.